



BILHETE

do Sindicato

Acesse: www.metroviarios.org.br

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À 

15/10/2009 Nº 375

Pres.: Wagner Gomes. Dir. Resp.: Benedito Barbosa. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira. Editoração: Maria Fígaro. Impressão: Herculano Falcão. R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé – CEP 03309-000 – São Paulo – SP. F: 2095-3600, Fax: 2098-3233. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br.

Mobilização já!

Pela redução da jornada de trabalho e plano de carreira!



botom da campanha

Depois de diversas tentativas de negociação com a empresa, o Sindicato convoca toda a categoria para participar da assembleia do dia 20/10, terça-feira, às 18h30. Vamos deliberar sobre formas de luta para que a Cia. apresente um plano de carreira para todos os metroviários e pare de implantar jornadas e escalas de trabalho diferenciadas, desrespeitando o acordo coletivo e a legislação vigentes. **Participe da mobilização!**

A bandeira do plano de carreira é uma das mais antigas da categoria metroviária. Nos últimos anos esta reivindicação tem sido ponto de pauta permanente nas reuniões de negociação com o Metrô, mas até agora não houve avanço.

A gravidade deste problema aumentou quando a Procuradoria Geral do Estado determinou que as empresas públicas não poderiam mais promover concursos internos, baseando-se no artigo 37 da Constituição.

A falta de perspectiva e motivação tornou-se um dos principais motivos de insatisfação dos metroviários, que viram-se fadados a continuar na mesma

função no Metrô por toda a vida, enquanto poderiam utilizar a sua experiência e conhecimento para contribuir com a expansão da empresa e ter crescimento profissional.

Ao mesmo tempo, os metroviários são prejudicados pela implantação de jornadas e escalas de trabalho distintas, fazendo com que companheiros de algumas áreas cheguem a trabalhar 8h45 por dia, como é o caso do corpo de segurança da base de Sé. Já para o pessoal das estações, a jornada diurna é de 8h30 e a empresa obriga os metroviários a ficarem até 4 meses na semanal.

Esta situação está insustentável, principalmente no contexto em que

o Congresso Nacional vai votar a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais.

Vamos retomar a bandeira da redução de jornada de trabalho, conforme os itens 74 e 75 da nossa pauta de reivindicações, que prevêem a redução da jornada de trabalho sem redução de salário.

Os metroviários não podem trabalhar quase 9 horas diárias, sem contar com as horas extras e com a pressão a que são submetidos normalmente! Os companheiros precisam ter as suas habilidades e o seu conhecimento reconhecidos.

Por isso o Sindicato convoca todos para organizar a luta por melhores condições de vida e de trabalho! Todos à assembleia!

Assembleia terça-feira, 20/10, às 18h30, no Sindicato

Pela redução da jornada de trabalho e implantação de plano de carreira.

Mais um recorde no Metrô

No último dia 09/10 o Metrô bateu mais um recorde de transporte de usuários em um único dia. Mais de 3,6 milhões de pessoas fizeram uso do sistema, comprovando mais uma vez o aumento da carga de trabalho dos metroviários e, conseqüentemente,

justificando a necessidade urgente do aumento do quadro de funcionários, assim como a adequação das condições de trabalho dos metroviários, que estão cada dia mais degradadas e estressantes.

Da mesma forma, reforça-se

a necessidade de haver efetivos investimentos em mais transporte público, especialmente em mais metrô, que é uma das modalidades mais rápidas, seguras e que não polui o meio ambiente. *Por mais Metrô público, estatal e com qualidade!*

Coletes a prova de bala

Os coletes usados pelos ASs e SSEs estão vencendo desde o mês passado, e já há vários metroviários trabalhando com este equipamento vencido. O problema chegou às CIPAs e ao Sindicato, que procurou o OPS para reivindicar uma solução.

O OPS, por sua vez, informou que está em curso

o processo de compra dos novos painéis balísticos e que a normalização desta situação se dará em aproximadamente 60 dias.

As CIPAs cobram do departamento de Segurança no Trabalho do Metrô posicionamento oficial quanto ao uso e a eficácia do colete vencido.

Descarrilhamento no PAT

No dia 12/10, por volta de 9h, um trem da Linha 1 – Azul descarrilhou após passar sobre a máquina de chave. Dois carros saíram dos trilhos, mas não houve grandes prejuízos para o sistema, e ninguém se feriu.

Os motivos do acidente estão sendo apurados pelo Metrô, com acompanhamento das CIPAs. Também é importante ressaltar que este foi o segundo acidente ocorrido na empresa em situações semelhantes.

Quinta volta na Linha 1

Devido à falta de quadro de pessoal, o Metrô está convocando os operadores de trem para dar a quinta volta. Segundo a empresa, esta situação permanecerá até meados de novembro, quando serão liberados mais 15 OTs. O

Sindicato cobra mais agilidade e habilidade da empresa para solucionar este problema, e ressalta sua contrariedade à realização de horas extras e ao prolongamento constante de jornada de trabalho.

Em breve novo estacionamento

Em breve os metroviários poderão usar o estacionamento que substituirá o EPB (Estacionamento do Pátio Belém). O local fica na rua Irapé, atrás do Shopping Metrô Tatuapé.

No momento estão sendo concluídas as obras de terraplanagem, bem como a iluminação total do local, o que trará maior segurança aos usuários do estacionamento.

Trata-se de uma conquista, porque quando a empresa e governo Serra decidiram privatizar o EPB, não havia a preocupação de remanejar o estacionamento dos metroviários.

Com mobilização e negociações feitas pelo Sindicato, os companheiros têm garantido um local para deixar o carro com tranquilidade enquanto trabalham.

6ª Marcha da Classe Trabalhadora

No dia 11/11 acontecerá mais uma Marcha a Brasília, pela redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, e toda a categoria está convidada para participar desta importante atividade. Um ônibus partirá do Sindicato no dia 10/11, às 15h, e o retorno será no dia 12/11. *Faça sua inscrição na secretaria geral e participe!*